ANO 7.°—N.° 311. Guimarãis, 23 de Janeiro de 1938. O JORNAL DE MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO NO CONCELHO. Número avulso 50 ctvs.

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERÊSSES DO CONCELHO ■ Agência em Lisboa — P. dos Restauradores, 13-3.°-D. — Telefone 27136.

Redacção e Administração: R. da República, 45-47. Telef. 34. Secção de expediente e arquivos: L. Conselheiro João Franco, 30. Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranense

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O «*Noticias de Guimarãis*» é hoje o que tem sido no seu passado, mais ou menos longínquo, e o que será sempre: — um jornal devotado exclusivamento ao progresso e ao desenvolvimento desta Terra.

A sua divisa de *Defensor dos Interêsses do Concelho* nunca foi atraiçoada com expressos ou ocultos propósitos. Feita uma imparcial e cuidada revisão à sua obra através os seis anos da sua existência, só encontramos motivos de justificado orgulho, que dão, a todos quantos nêle trabalham com invulgar desinterêsse material e insuperável dedicação, a fundada certeza de inteira e cabalmente terem cumprido, em tôdas as emergências, os deveres que impendem sôbre quem possa e deva considerar-se cidadão de Guimarãis.

As campanhas aqui levantadas foram-no sempre tendo em vista os superiores objectivos do bem comum. Afirmar ou, sequer, insinuar, coisa diversa, será desfigurar, de maneira desairosa, o que ressalta, inequívoca e eloqüentemente, dos 310 números que até ao presente documentam esta insofismável verdade.

No pleno direito de crítica, mas dentro da mais exemplar correcção, algumas censuras, porventura agrestes para os alvejados, em certas ocasiões fizemos, com o único intuito de contribuir para que se evitassem êrros que, por contumácia em praticá-los, poderiam resultar prejudiciais ou funestos.

E' provável que o nosso desassombro ao profligar atitudes que sinceramente consideramos censuráveis, haja provocado despeitos e inimizades. Pode mesmo dizer-se que tal aconteceu, — infelizmente.

A dedicação com que nos têm acompanhado os nossos prestigiosíssimos colaboradores — todos muito superiores a quaisquer suspeitas — e a contribuïção material das muitas centenas de nossos assinantes, compensam-nos inteiramente dos desgostos que nos advieram e estão advindo.

E' muito difícil à Imprensa, sobretudo à chamada pequena Imprensa, dadas as peculiares condições em que vive, agradar a todos. Aliás, agradar a todos seria dar exuberante prova de ausência de personalidade, de servilismo e de subserviência, impróprios de pessoas que, não tendo bens pecuniários, a si mesmo se felicitam por possuírem êste inestimável dote moral: carácter.

O «*Noticias de Guimarãis*» tem sido, na verdade, um foco: — um foco de boas intenções, de energias sãs e heróicos esforços, postos ao serviço da sua Terra que nem sempre teve a felicidade de encontrar, para a servir, quem a merecesse.

Pela união dos vimaranenses tem-se feito nestas colunas o que é humano fazer-se. Agora, que alguém de prestígio — vimaranense pelo nascimento, pelo coração, pela vontade de bem servir, pela inteligência e pela integridade de raras virtudes cívicas — está à frente da administração municipal, tendo a rodeá-lo um grupo de homens merecedores da simpatia pública, tudo o que directa ou indirectamente prejudique ou invalide esta necessária, indispensável união, é delito dos mais abomináveis.

No nosso posto estamos, nele continuaremos, sem desfalecimento, indiferentes a apaixonadas apreciações, serenos e firmes, na plena consciência de que cumprimos, sem brilho, embora, mas com honra — o nosso dever.

Fazemos ardentes votos por que todos os vimaranenses, todos os nossos amigos, todos os nossos colaboradores, todos os que nos dão o incentivo fervoroso da sua simpatia, todos os que, de uma maneira geral, nos ajudam, compreendam a intenção destas palavras e as circunstâncias em que são escritas, — com profunda, indizível amargura, e com a digna altivez da incorruptibilidade.

E hoje, como sempre

Por Guimarãis!

arpas

"Pátria Eleita"

Sempre e em todos os tem-s a poesia andou ligada aos :tos mais importantes de uma oca ou da História dos povos. Os poetas são os cantores simplicidade, da emotivi-lle e da beleza. E as pro-ções poéticas, quando orien-las num sentido rigoroso e lio de interpretar os factos modo a torná-los sensíveis alma do povo, num intuito elevação espiritual e de ıtimento patriótico, devem acarinhadas e louvadas.

poesia lamecha, melancólica, meio afadistada, a armar à lágrima e a criar desalentos, fez a sua época, felizmente. Há ainda quem cultive essa forma de poesia, doentia e viscosa, mas essa poesia só consegue interessar uma meia dúzia de pessoas que se julgam bem pensantes e que gostam sempre de cultivar o exotismo.

José Trepa afirma-se, na *Pátria Eleita*, um bom poeta, um poeta que sabe sentir e trabalhar a poesia, de maneira a extraír dela lições sàdias de portuguesismo, notas vibrantes que despertam as almas para a contemplação e a compreensão do belo.

A Arte, para ser Arte, tem que ser beleza. A Poesia, para ser Poesia, tem, também, que conter beleza: — beleza de forma, beleza de conceito, beleza de rima.

Pátria Eleita reüne tôdas estas qualidades. E, por isso, lê-se com agrado e com proveito. Principia por uma «Evocação» da Batalha, cujas pedras, «são páginas de história». Depois dá-nos um retrato admirável do Condestável e fala-nos a seguir dos «ódios, ruínas, transes de agonia» porque o mundo passa numa escalada suïcida. Mas voltam, novamente, as palavras de esperança na recordação do feito heróico do Alcaide de Faria e na epopeia do mar dêsse marinheiro valente que foi Carvalho de Araújo. São páginas recentes da Guerra Europeia que se completam com a «Maré Viva» do 9 de Abril a cobrir de glória os soldados de Portugal. «Alfarrobeira» é também um tema de poetas e José Trepa interpreta bem a luta travada entre as hostes do príncipe D. Pedro e os de D. João V. Assim termina, em unção de reza, êste hino admirável, escrito com sentimento e com inteligência, duas coisas que, dificilmente, hoje se encontram em tão perfeita comunhão, como na *Pátria Eleita*.

Bem haja José Trepa pelo prazer espiritual que nos concedeu!

São João das Caldas,
18 de Janeiro de 1938.

X. X.

Ourivesaria "ESTRELA" do Toural

Neste modelar estabelecimento encontram V. Ex.as os mais modernos e artísticos objectos em ouro, prata e jóias, executados nas suas próprias oficinas. A casa que vende mais barato e melhor paga ouro, prata e jóias.

(22)

Dr. José Pinto Rodrigues

Passa no próximo dia 27 o aniversário natalício do Sr. Dr. José Acácio Pinto Rodrigues, Vimaranense muito ilustre e distinto. O Sr. Dr. José Rodrigues é filho do Sr. Dr. Guilhermino Rodrigues, consideração que, pelos relevantes serviços prestados por seu Pai à Cidade e Concelho de Guimarãis, era bonissimo e raro título qué o marcava e impunha à consideração de todos nós. Mas, assim como êste Pai extremoso, bem como sua querida Mãe, a Senhora D. Alda Pinto Rodrigues, em quem se encontram sublimadas tôdas as maiores virtudes da carinhosa e afectiva dedicação, honrou seu nome e seu nome honraram, não esmoreceu ainda o Filho em se mostrar condigno da herança, ainda viva, de responsabilidades, com que sabe arcar e vencer.

O Sr. Dr. José Pinto Rodrigues estreou-se no Tribunal Judicial desta Comarca em causa célebre e dificílima — e contam-se desde então por triunfos as causas em que tem intervindo. Pode afirmar-se, e sem qualquer sombra de receio, que êle é um dos mais distintos advogados do Norte, nesse e em outros ramos de direito.

Dr. José Rodrigues

Escrupuloso no estudo dos processos, reflectido em seu plano de defesa, vigoroso na sustentação dos pleitos, dotado de rara e altamente impressionante eloqüência, pronta, modelada e incisiva, êle tem ainda o condão de apaixonar-se pelas causas.

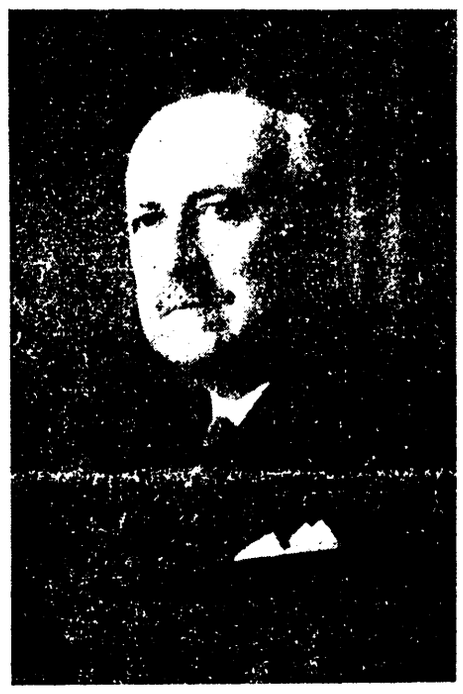
Como ilustre e prestante Presidente do V. S. C., seria da nossa parte, «Notícias de Guimarãis», que em todos os seus números, desde o seu Consulado, lhe tem prestigiado o nome, como condigno e honroso dos seus nobilíssimos antecessores, um escusado pleonasmo, visto que não é lícito à Guimarãis de hoje ignorar o quanto por ela teem praticado os que se dedicam e conjugam seus esforços em benefício daquele nosso primeiro elemento desportivo.

O facto do Sr. Dr. José Pinto Rodrigues ser nosso colaborador efectivo impede-nos, neste momento e por circunstâncias várias, de lhe prestarmos tôda a homenagem de que êle era merecedor.

Ninguém nos levará a mal que nos seja permitido dirigir-lhe êste pequenino cartão de cumprimentos.

Homenagem
ao respeitável Vimaranense Sr. António J. P. de Lima.
BANQUETE EM SUA HONRA

Poucas vezes nos é dado assistir a manifestações de simpatia e gratidão que atinjam tanto brilhantismo, como aquela realizada há oito dias no Hotel da Penha, em honra de um Homem que merece o respeito e a admiração de todos os seus conterrâneos. E não precisamos de meditar um minuto sequer para encontrarmos o motivo que ao alto da montanha levou, no dia de domingo, triste e chuvoso, pessoas de tôdas as posições sociais, não só da nossa terra como de outras localidades. E' que António José Pereira de Lima anda há muito empenhado numa obra a que tem dado o melhor do seu esfôrço e — porque não dizê-lo? — da sua bôlsa sempre aberta, como o seu generoso coração, às boas iniciativas e ao bem comum. Êle, como se afirmou naquela festa tão simpática, tem sido o bairrista de «antes quebrar que torcer», o político prudente e honesto, o benfeitor dos desprotegidos da sorte e, também, o patrão amigo que vê no seu operário um leal colaborador da sua alma industrial, sem dúvida admirável!



António José Pereira de Lima

Foi justa, pois, a consagração, que deve ter calado fundo na alma do nosso estimado conterrâneo e Amigo e que deixou por certo, todos, aquele sque nela tomaram parte gratas recordações.

*

O Banquete teve início ás 13,30 horas, sendo o homenageado recebido com uma estrondosa salva de palmas, ouvindo-se na mesma altura o *Hino da Cidade*, executado pela Orquestra Vimaranense que se fez ouvir, depois, durante o banquete, no seguinte programa:

(1) 18 de Setembro, Marcha (1.ª audição) Silva Paranhos; (2) Poeta e Aldeão, Ouverture, Franz Suppé; (3) Pagliaci, Selecção da Opera, Leoncavallo; (4) La Legenda del Beso, intermezzo, Soutulo y Vert; (5) Paganini, Opereta, Franz Lehar; (6) Calife de Bagdad, Ouverture, F. A. Boieldieu.

Na mêsa de honra tomaram lugar o ilustre e prestigioso Presidente da Câmara Municipal Snr. Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, que dava a sua direita ao homenageado e a esquerda ao Venerando Arcipreste Monsenhor João Ribeiro. Indistintamente, sentaram-se os srs.:

P.e Augusto José Borges de Sá, Jerónimo Sampaio, Jaime Sampaio, João António de Sampaio, António Emílio da Costa Ribeiro, José Pinto Teixeira de Abreu, P.e Luiz Gonzaga de Sousa Fonseca, P.e Gaspar Nunes, José Ramos Camisão, P.e Avelino Pinheiro Borda, Joaquim Teixeira Carvalho, Dr. Adelino Jorge, Dr. Manuel Jesus de Sousa, Joaquim de Azevedo, Gaspar Ferreira Paál, Dr. Leopoldo Martins de Freitas, Dr João Martins de Freitas, Mário Gomes Ferreira, Miguel Geraldo Guimarãis, Luiz A. Cardoso de Menezes, Egídio Alvaro Marques, Alberto da Cunha e Castro, Benjamim de Matos, Domingos Martins Fernandes, Armando Humberto Gonçalves, Domingos Ferreira, Fernando Setas, José Fernandes Guimarãis, José Gilberto Pereira, Gualdino Pereira, Manuel de Freitas Guimarãis, José Maria Félix Pereira, Pedro da Silva Freitas, Manuel Pereira Mendes, Manuel José de Carvalho, João Pinto de Figueiredo, José Luiz de Pina, P.e José Carlos Simões de Almeida, João Teixeira de Aguiar, Armando da Silva Paúl, Luiz Ribeiro de Faria, Casimiro Martins Fernandes, Francisco Pereira da Silva Quintas, Joaquim Larangeiro dos Reis, Manuel Mendes de Oliveira, Dr. Armando Teixeira de Faria, Manuel Martins Fernandes' Guimarãis, Silvino Alves de Sousa, Bernardino Jordão, Constantino Santoalha, José da Silva Gonçalves, Alberto da Costa Guimarãis, P.e António Teixeira de Carvalho, Almério Ferra, P.e Francisco Fernandes da Silva, Augusto Pinto Lisboa, Antero Henriques da Silva, P.e João Peixoto Bourbon, Belmiro Mendes de Oliveira, Joaquim Augusto de Moreira Vasconcelos, Manuel Gomes de Oliveira, Francisco da Costa Jorge, Domingos Mendes Fernandes, João Garcia de Almeida Guimarãis, António de Sousa, Domingos Leite de Castro, Amadeu Penafort, Alfredo Guimarãis, José Moreira de Sá e Melo, representante da Direcção dos Empregados no Comércio, José Fernandes, Dr. João Rocha dos Santos, José Pinheiro, Francisco de Faria, Joaquim de Almeida Guimarãis, Tenente Manuel de Jesus Rebelo da Cruz, Adelino Ribeiro de Abreu, Henrique Moreira Ferreira, Joaquim de Sousa Oliveira, José Augusto Peixoto, Alberto Pimenta Machado, José da Costa Santos Vaz Vieira, Vital Marques Rodrigues, João Baptista de Sousa, Joaquim S. Marques Rodrigues, António Fina, José de Oliveira, José Ribeiro de Freitas Moura, Manuel Lopes Martins, Joaquim Ribeiro Moura, Afonso da Costa Guimarãis, Alberto Mendes de Oliveira, Joaquim Ferreira Monteiro, Augusto Fernandes, Eduardo Ferreira & C.a, Fernando Almeida & C.a, António Ribeiro Gomes de Abreu, Aprígio Neves de Castro, Sebastião Mendes, António Teixeira Lameiras, Francisco Correia, Alberto Teixeira Carneiro, P.e José Gonçalves, Albano Martins Coelho de Lima, Dr. Francisco dos Santos, Manuel A. Machado, Dr. Joaquim Augusto de Barros, Aprígio da Cunha Guimarãis, Jaime da Cunha Guimarãis, João Mendes Fernandes, Oscar Avelino Pires, José Fernandes Ribeiro Gomes, José Rodrigues Guimarãis, Francisco Inácio da Cunha Guimarãis, Amadeu da Costa Carvalho, António da Costa Guim.es, José Gonçalves, Eduardo Ribeiro da Cunha, Joaquim de Sousa Pinto, Dr. António do Amaral, Xavier & Andrade, P.e Arlindo Carneiro de Faria Barros, Dr. Augusto de Castro Ferreira da Cunha, Monsenhor P.e José Maria da Silva, Manuel da Costa Pedrosa, Joaquim Guise, Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, Alfredo Peixoto, Augusto Joaquim da Silva, Francisco da Costa Magalhaes, Alvaro Lemos, José Ribeiro Baía Júnior, Francisco d'Assis da Costa Guimarãis, Dr. Má-

rio Dias Pinto de Castro, Eng. Joaquim Ferreira Leão, Adelino Rodrigues da Costa, Coronel Alcino Machado, António José Pereira Rodrigues, Francisco Ribeiro Martins da Costa Agra, Armando Coelho, Alexandrino Pereira da Costa, Alfredo Pereira, União Electrica Portuguesa, Manuel Ferreira Barbosa, António Teixeira de Melo, José d'Oliveira Pinto, João Ribeiro da Silva e Castro, Dr. Pedro Guimarãis, Guilherme Lickfold, Dr. Alfredo Dias Pinheiro, António Nicolau de Miranda, Dr. António de Jesus Gonçalves, Domingos Alves Machado, Dr. António Alberto Queiroz, Armindo Freitas Lima, Alvaro Alves Pinto, Tenente Artur da Silva Lameiras e António de Sousa Lima.

O menú servido, excelente e abundante, revela os vastos conhecimentos do actual e conceituado concessionário do Hotel da Penha Sr. Manuel Salgado Gonçalves que mais uma vez nos confirmou os créditos de que gosa aquele modelar estabelecimento.

Foi servida a ssguinte ementa:

Créme Moriaje, Acepipes variados, Pescada à Americana, Pasteis à Francesa, Lombinhos de vitela ao Chateaubriand, Lagôsta de Mayonnaise, Perú de recheio.

Dôce: — Torta de Viena, Pudim Real, Queijo e frutas diversas.

Vinhos: — Branco e tinto da região, Champagne e Vinho do Porto; Café.

Ao *champagne* brindou, em nome da Comissão organizadora do banquete, o ilustrado sacerdote sr. P.e Augusto José Borges de Sá, que focou a personalidade do homenageado no campo industrial, referindo-se em seguida à sua missão no sector político onde tem sabido conquistar a simpetia e a gratidão de todos; no campo da beneficência, afirmando que o seu nome avulta entre os de tantos beneméritos da nossa terra.

Seguidamente e na mesma ordem de ideias brindaram os srs.: António Emílio da Costa Ribeiro, Tenente Manuel de Jesus Rebelo da Cruz, Dr. José F. dos Santos, Dr. Alfredo Dias Pinheiro, Jerónimo Ribeiro da Costa Sampaio, P.e José Carlos Simões de Almeida, José Luís de Pina, P.e Arlindo Faria de Barros, Alfredo Guimarãis, director do Museu Alberto Sampaio, J. de Oliveira Pinto, da Casa do Povo de Ronfe, Abel Mário Leloman, do Porto, António José Pereira Rodrigues, Joaquim d'Almeida Guimarãis e Capitão Magalhães e Couto. Este último orador disse ser com a maior satisfação e alegria que pode sentir o coração amigo que ali se encontrava. Fez uma breve resenha do que tem sido a colaboração de António Lima, desde 1928 em algumas Câmaras, e diz que todos sabem qual tem sido a acção do homenageado na vida pública, afirmando, no entanto, que na Administração do Concelho êle deixou rasgos de concórdia e de bondade, distinguindo-se sempre como Português de Lei e Soldado firme da Revolução Nacional.

Todos os oradores foram muito aplaudidos e o homenageado entusiàsticamente saüdado. Este, por fim e bastante sensibilisado com tão grandes e tão sinceras provas de amizade, agradece, em poucas palavras, testemunhando a todos o seu reconhecimento.

*

Foram lidos muitos telegramas e cartas dos srs.: António Laraugeiro dos Reis, Souza Ferreira, do Porto; Capitão Francisco Martins Fernandes, Florêncio Leite Lage, da Póvoa de Varzim; Avelino Lima, do Porto; António Leite de Castro, do Porto; João da Costa, do Porto; Dr. Armé nio Caldas, de Vizela; Fernando Martins Torres, de Barcelos; João Moreira de Sa e Melo, de Vizela; Dr. João Antunes Guimarãis, do Porto; P.e Hilário, Flores & Ferreira, Ltd., de Lisboa; Branco & Euclides, Engenheiro Alberto Lima; Antonio José Pereira da Silva, de Mirandela; José Peixoto, do Porto; Directora do Colégio de N. S. da Conceição; Coronel Duarte Amaral, Alberto Gomes Alves, Capitão Vieira de Andrade, Mário de Souza Menezes, P.e José Maria Leite, José Fernandes da Silva Correia, António Assis, do Porto; Luiz Gonzaga Leite, A. L. de Carvalho, Major Alberto Cardoso Martins de Mrcêdo (Margaride), José da Costa Santos Vaz Vieira, etc. etc.

— A sala estava vistosamente decorada e iluminada artisticamente.

— A todos os assistentes foi oferecida, como recordação, uma reprodução da fotografia do homenageado.

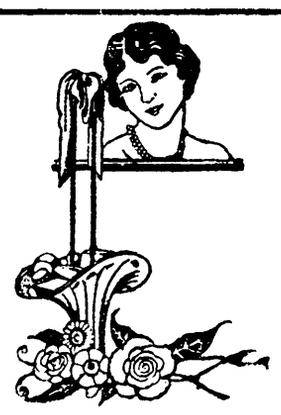
— Na altura em que êste agradecia caíu sôbre êle uma chuva de serpentinas.

AGRADECIMENTO

João da Mota Ribeiro, sua espôsa e mais família, vêm pùblicamente agradecer a tôdas as pessoas que os cumprimentaram por ocasião do falecimento de sua extremosa filha Maria Aurélia Ribeiro Mendes, e bem assim a tôdas as que se dignaram tomar parte no funeral, testemunhando a tôdas, por êste meio, o seu eterno reconhecimento e muita gratidão. *(28)*

Guimarãis, 21 de Janeiro de 1938.

V. EX.as querem comprar as mais artísticas novidades em pratas, jóias (género antigo), por bom preço? Vai à Ourivesaria «Estrêla» do Toural. *(25)*



AS JOIAS DA OURIVESARIA ANCORA FAZEM PARTE INTEGRALMENTE DA "CORBEILLE„ DUMA NOIVA (4)

Ourivesaria Ancora
Rua 31 de Janeiro, 21 a 25
Telefone, 6078 PORTO

O amor à Terra e à Grei
— eis o nosso lema.

Saüdade

Morreu o Sr. Nunes. Eis uma notícia que despertará, temos a certeza, uma pontinha de emoção em quantos passaram pelo Liceu de Guimarãis e se recordam da maneira afável, delicada, amiga, como o honrado funcionário sempre tratou os alunos do nosso primeiro estabelecimento de ensino.

O Sr. Nunes... Que de recordações saüdosas, ao rememorar os tempos que não voltam mais, aqueles ditosos tempos em que, alegres como pardais, tudo na vida nos sorria e tudo eram esperanças e ilusões, — ilusões e esperanças que, para muitos, se transformaram em sombrias amarguras.

Quando, no cemitério da Atouguia, deixámos o corpo do humilde e bondoso Sr. Nunes, sentimos que ali ficara alguma coisa da nossa perdida mocidade.

Que descanse em paz, o Sr. Nunes!

QUEREM obter uma linda jóia, relógio ou qualquer outro objecto de prata por 5 escudos semanais? Inscrevam-se na Ourivesaria "Estrêla„ do Toural. *(26)*
Anunciai no Notícias de Guimarãis

Vida Associativa

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Textil do Distrito de Braga — Séde em Guimarãis

Sob a presidência do sr. Manuel de Sousa Oliveira, reuniu, no dia 13 do corrente, em sessão ordinária, a Direcção dêste organismo Corporativo.

Aberta a sessão, foi lida a acta da sessão anterior, sendo aprovada por unanimidade e devidamente assinada.

Em seguida foi dado o devido despacho ao seguinte exediente:

Requerimento da Firma Augusto Pinto Lisboa, com fábrica de tecidos no lugar do Crasto, da freguesia de S. Jorge de Selho, dêste concelho, pedindo a isenção do horário de trabalho para seu filho Francisco Correia Pinto Lisboa e bem assim para o mestre da sua tecelagem, João Ribeiro.

Informações para a 1.ª Circunscrição Industrial do Pôrto sôbre as pretenções das firmas seguintes:

Aristeu Lopes de Oliveira, L.a, com Fábrica de Tecidos de algodão, sita no lugar de S. Miguel, freguesia de Creixomil, dêste concelho, para instalação de maquinismo.

Alfredo da Silva Araújo & C.a, L.a, com Fábrica de Fiação e Tecidos de Algodão, sita no lugar da Abelheira, freguesia de Castelões, dêste concelho, para instalação de maquinismos.

Carvalhos, Castro & C.a, com fábrica de malhas e tinturaria, sita no lugar de Louredo, freguesia de Calendário, do concelho de Famalicão, para instalação de maquinismo.

Companhia Fabril do Cávado, com fábrica de papel, fiação, tecelagem, tinturaria e acabamentos, no lugar de Ruães, freguesia de S. Paio de Merelim, do concelho de Braga, para instalação de uma prensa hidráulica.

Foi deliberado:

Avistar-se esta Direcção com o ex.mo Delegado do Instituto N. T. e Previdência de Braga, para tratar de um assunto importante e que diz respeito aos operários afinadores.

Como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a sessão.

Aparição

Virgem do céu... E a chuva que não pára!
O vento ulula e geme, ao desafio...
Anda a morte a rondar-nos... Sinto o frio
Em que a má-sombra, às vezes, se mascara!

Olhai, lá foge... És tu que vens! Sorrio...
Tua presença luminosa e rara,
Numa auréola de amor, aquece e aclara
O tempo agreste, glacial, sombrio...

Descem do teu olhar bênçãos de paz...
Todo o mal, tôda a culpa se desfaz,
Num dilúvio de pétalas de rosa...

E o amor rasa abismos e montanhas,
Se abres as mãos sacramentais e estranhas,
Por sôbre a vida trágica, ansiosa!

Do livro «Lâmpada de Argila».

AMÉRICO DURÃO.

Ainda o Aniversário do «Notícias de Guimarãis»

Vários amigos nossos e colectividades vimaranenses continuam a apresentar-nos cumprimentos e a dirigir-nos saüdações por motivo da recente passagem de mais um aniversário do nosso jornal, gentilezas estas que bastante nos sinsibilizam e que reconhecidamente agradecemos.

Transcrevemos mais alguns ofícios e cartas recebidas:

Do "Vitória Sport Club„

...Sr. Director do «Notícias de Guimarãis»:

A Direcção do Vitória Sport Club, no cumprimento de um dos seus mais sagrados deveres, vem testemunhar a V... o seu reconhecimento pelo muito que tem feito em prol de Guimarãis, e, especialmente, em benefício do desporto concelhio, para tributo da sinipatia que mana do seu desinteressado afecto pôsto na defesa das coisas desta nossa querida Terra.

Creia, pois, sr. Director, que tôdas as colectividades vimaranenses, e, principalmente, a sua primeira agremiação desportiva, jàmais esquecerão o *panache* que lhe nimba e aureola o seu sacrifício sem igual.

Com os protestos da nossa maior estima, embora tardiamente, vimos endereçar-lhe as nossas felicitações pela passagem de mais um aniversário, na publicação do seu jornal, com a certeza de que o seu «Notícias» continuará a ser um dos mais fortes baluartes para o rejuvenescimento desta Guimarãis vèlhinha e vetusta.

Saúde e Sport.

Guimarãis, 19-1-938.

Pela Direcção,

António Bourbon do Amaral
(2.º Secretário)

*

Do Grupo Recreativo "20 Arautos de D. Afonso Henriques„

...Sr. Director do «Notícias de Guimarãis»:

O Grupo Recreativo «20 Arautos de D. Afonso Henriques», que tantas gentilezas tem recebido do seu bairrístico «Notícias», cumpre o grato dever de lhe enviar as suas sinceras felicitações por motivo da passagem de mais um aniversário.

Aproveita também esta ocasião para testemunhar o seu reconhecimento pelo muito que êsse denodado jornal tem feito pela terra querida de que somos filhos.

Por tudo, pois, aceite, sr. Director, o preito da nossa muita admiração e estima.

Guimarãis, 16-1-938.

Pela Direcção,
O Presidente,

Adriano Sampaio Abreu.

*

Da "Sociedade Protectora dos Animais„

Guimarãis, 17 de Janeiro de 1938.

... Sr. Antonino Dias Pinto de Casto, dig.mo director do «Notícias de Guimarãis»:

A Direcção da Sociedade Protectora dos Animais, a que tenho a honra de presidir, vem comunicar a V. Ex.ª que, em sessão do dia 16 do corrente, embora tarde, resolveu gratamente apresentar a V. Ex.ª os seus cumprimentos pela passagem do 6.º aniversário do «Notícias de Guimarãis», da sua digna direcção, certo de que assim interpreta o sentir de todos os seus associados, e, ao mesmo tempo, agradecendo todos os favores e atenções recebidas por V. Ex.ª, saüda calorosamente o acérrimo defensor dos interêsses locais, fazendo votos pelas suas maiores prosperidades.

A Bem dos Animais.

O Presidente da Direcção,

José Alves Machado.

*

Do nosso prezado amigo sr. António Faria Martins

Meu caro Antonino

Venho felicitá-lo muito efusivamente pelo sexto aniversário do seu, ou melhor do *nosso* «Notícias de Guimarãis».

E' um pouco tarde, bem o sei, mas eu julgava-me dispensado de o fazer, pois sabe muito bem a simpatia que lhe dedico desde a primeira hora. Mas *agora* vejo-me na obrigação de, como bom vimaranense, o felicitar por escrito e de lhe pedir que continue com o mesmo desinteresse e a mesma coragem.

Abraça-o o

amigo certo

Pevidém, 18-1-38

António Faria Martins.

*

Apresentaram-nos, também, os seus cumprimentos, os nossos bons amigos srs.: António Ribeiro de Castro, sub-chefe de música e nosso prezado conterrâneo, residente em Mafra; o nosso distinto colaborador, sr. dr. João Neto; Bernardino Faria Martins, António Laranjeiro dos Reis e Camilo L. dos Reis.

*

Também se referiram ao nosso aniversário os seguintes colegas:

De «O Comércio do Pôrto», Carta Guimarãis, *de 11 do corrente*

Passa hoje o 6.º aniversário do «Notícias de Guimarãis», dedicado defensor dos interêsses de Guimarãis, do qual é director o nosso presado conterrâneo sr. Antonino Dias Pinto de Castro, a quem felicitamos.

*

Da «Póvoa de Lanhoso»

«Notícias de Guimarãis»

Entrou tão distinto colega em novo ano de laboração jornalística, tendo dado evidentes provas nos anos decorridos de que sabe honrar as colunas da Imprensa.

Felicitamo-lo pelo seu aniversário, dando-lhe também parabéns pelo excepcional n.º de Natal que publicou e que sobremodo agradou.

*

Da «Aurora do Lima»

Notícias de Guimarãis entrou no 7.º ano. Semanário bem redigido, tem sido o melhor porta-voz de todos os direitos e reivindicações do concelho.

*

Da «Vida Ribatejana»

«Notícias de Guimarãis»

Publicou um bem apresentado e magnìficamente colaborado número especial dedicado ao Natal, êste nosso distinto colega, de que é director o sr. Antonino Dias Pinto de Castro.

Felicitamo-lo.

Do «Jornal de Penafiel»

«Notícias de Guimarãis»

Este nosso presado colega vimaranense, inteligentemente dirigido pelo nosso amigo, sr. Antonino Dias de Castro, conta mais um ano de existência, pelo que lhe enviamos as nossfelicitações.

*

De «A Voz de Fafe»

«Notícias de Guimarãis»

Entrou no passado dia 11 do corrente no 6.º ano de gloriosa existência êste nosso brilhante colega vimaranense, criteriosamente dirigido pelo Sr. Antonino Dias Pinto de Castro, que tem trabalhado, como poucos, pelos interesses da sua linda terra.

«A Voz de Fafe», que vê com agrado, desde a primeira entrada na sua redacção, o denodado colega, regosija-se por tão festiva data.

*

O que diz a imprensa diária:

De «O Comércio do Pôrto»

«Notícias de Guimarãis»

Passou, há dias, o 6.º aniversário dêste periódico vimaranense que, desde o seu início, vem defendendo com brilho e vigor o progresso e o desenvolvimento da sua terra, ocupando, por tal motivo, na Imprensa Regionalista da Província, um lugar de destaque.

Ao «Notícias de Guimarãis» os nossos parabéns com os desejos de uma vida longa e desafogada.

*

Do «Jornal de Notícias»

«Notícias de Guimarãis»

Completou mais um ano de existência êste interessante jornal que se publica na cidade de Guimarãis, de que é porta-voz honesto, e em cujas colunas colaboram alguns nomes do maior prestígio das nossas letras.

O «Notícias de Guimarães» tem pugnado desde a sua primeira hora e com o maior desassombro pelos interesses daquela cidade e concelho, único fim do seu aparecimento e da sua existência que se vai tornando preciosa, tantos e tão grandes serviços tem prestado já à causa do regionalismo, de que é Arauto.

Felicitámo-lo, pois, na passagem do seu 6.º aniversário e aproveitamos a ocasião para acusar o recebimento, apresentando, também, as nossas felicitações, pelo belo Número de Natal que o «Notícias» editou.

*

Também se referiu ao mesmo acontecimento, o nosso distinto colega «Diário de Notícias».

A todos os nossos maiores agradecimentos.

desporto

I

Começou o Campeonato da II LIGA

Iniciou-se no domingo passado o campeonato das Ligas, a prova footballística que mais interêsse desperta em tôdas as regiões do país.

Na Liga maior, os melhores agrupamentos portugueses vão esforçar-se por, defendendo o prestígio dos seus inúmeros triúnfos, conseguirem, se não obter o título máximo, ao menos classificarem-se do modo mais aproximado às suas aspirações.

Certo é que, para nós, vimaranenses, como, aliás, para todos os habitantes das mais regiões que se fazem representar na Liga menor, o campeonato que a esta respeita tem um especial interêsse, por nos dar a medida exacta, quanto possível, do valor dos diversos clubes designados, atravez de lutas entusiásticas e valorosas, para representarem os respectivos distritos na competição.

Pelo que mais directamente nos respeita, não será demasiado otimismo afirmar que o campeão regional, o Vitória, o nosso querido Vitória, tem condições mais que bastantes para marcar com brilho a sua passagem na II Liga. Comparado o seu valor com o dos demais disputantes parece-nos que êle pode defrontar, de igual para igual, os melhores reputados.

Julgámo-lo, atentas as várias circunstâncias de apreciar para firmar opinião fundamentada, o natural vencedor do seu grupo. O Boavista e o Salgueiros são, sem dúvida, adversários valorosos, mas que, em condições de normalidade, perderão, no Benlhevai, por margem razoável. Aliás, o segundo referido já retirou, no domingo transacto, com um passivo de 3 *goals*. E no Pôrto qualquer deles poderá igualmente saír vencido, embora por diferença menos expressiva. Na pior hipótese, nunca os resultados que o Vitória com aqueles concorrentes obtenha fora das portas o invalidará de ter justíssimas ambições. E', de facto, dos três, o melhor apetrechado, conforme o provam exuberantemente resultados e exbições recentes. Quanto ao Valenciano, estreante na prova, constituído por *players* de forte compleição física, animosos e combativos, não deve ser adversário muito para temer, embora na sua casa, segundo corre, redobre de energias, a ponto de dificultar a acção de turmas dispondo de mais apurada técnica.

Somos dos que crêem firmemente que o Vitória vai êste ano alcançar na II Liga a mais relevante posição da sua história na participação da prova. Se nos enganarmos, não provirá o engano de suposições feitas no ar, mas das mil e umas circunstâncias que por vezes se apostam em deitar por terra os mais prudentes vaticínios.

Absolutamente necessário é que a assistência moral e material dos desportistas vimaranenses acompanhe, aqui e nas deslocações, o Vitória, a todos dando, aos dirigentes e aos praticantes, o ambiente que não raro contribue para os mais clamorosos triúnfos.

II

Vitória, 5 Salgueiros, 2

A partida de domingo, no Campo de Benlhevai, não tem história por aí além. Ganhou o melhor em campo, é certo, — e isto é sempre consolador anotar-se. Foi também e sob o ponto de vista da correcção, jôgo em que não se verificaram deslises de maior. Por sua vez, a arbitragem, desatenta em alguns lances, não desmereceu os créditos do juíz que a dirigiu.

Estes elementos, quando outros mais não houvesse, são por si bastantes para deixar, no assistente e no crítico, impressão não desagradável.

Tecnicamente o encontro não valeu coisa de monta. O estado do terreno dificultou a acção das duas èquipes, especialmente, no 2.º tempo sobretudo, a do Vitória, que não se adaptou tão bem como a adversária ás condições daí resultantes.

Quando o marcador, finda a 1.ª parte, atingiu 4-1 a favor dos locais, não faltou quem vaticinasse um resultado estrondoso a juntar a tantos outros que esmaltam o historia dos vitorianos. Assim não aconteceu, pela razão apontada Com melhor tempo, ou, melhor, com o campo em condições normais, o Vitória teria feito gala de jôgo muito mais apreciável — do jôgo que êle pode e sabe fazer.

O resultado está certo — e seria um belo resultado se correspondesse a um jôgo em que se visse melhor foot-ball.

Depreende-se do exposto que não há grandes lances a assinalar. Os da casa mostraram superioridade, sob todos os pontos de vista, no primeiro tempo; no segundo, consentiram que o Salgueiros se avantajasse em certos momentos e jogasse com perigo em outros.

Os adversários dos locais foram sempre combativos e entusiásticos, por isso merecendo incondicional louvor.

III

O Jôgo de hoje

Porque, devido ao facto de alguns concorrentes se acharem atrazados, foi suspensa a realização da prova, não há hoje

encontros da II Liga, tendo por isso resolvido, e muito bem, a direcção do Vitória trazer até nós a categoria de honra do Sporting C. de Espinho, um dos melhores agrupamentos do distrito de Aveiro, classificado em lugar de honra no campeonato regional, e que no ano passado teve a dita de ser o único club que bateu o Vitória no Campo de Benlhevai.

Por estas razões o interêsse pelo desafio é enorme, e o Campo deverá registar uma boa enchente.

***

Câmara Municipal

A C. A. da Câmara em sua sessão de 21 deliberou conceder os subsídios para os funerais de funcionários da Câmara:

A' viúva do guarda-barreira Manuel Ferreira, 100$00; à viúva do zelador Ferreira, das Taipas, 125$00; e à viúva do cobrador do mercado da mesma povoação, 100$00. Resolveu mais: tomar de arrendamento duas lojas sitas no Largo da Oliveira, desta cidade, pela renda mensal de 100$00 cada, para instalação da Secretaria da Federação das Juntas de Freguesia da Cidade.

—Reüniu-se ontem o Conselho Municipal para apreciar o Relatório da Municipalização da Luz Pública do Concelho.

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fizeram e fazem anos: no dia 21 o nosso amigo sr. Américo Ramos, hoje, 23, Mademoiselle Maria Eduarda de Freitas e o sr. Eduardo A. de Almeida e no dia 26 o nosso bom amigo e importante industrial e capitalista sr. José Jacinto Júnior. A todos apresentamos as nossas mais sinceras felicitações.

Partidas e chegadas

Vimos nesta cidade, onde vieram tomar parte na homenagem ao sr. António José Pereira de Lima, os nossos amigos srs: Tenente Artur da Silva Lameiras, ex-administrador do Concelho; dr. Pedro Guimarãis, dr. Joaquim Augusto de Barros, Joaquim de Oliveira Pinto, António Teixeira de Melo e Armindo de Freitas Lima.

— Regressaram a Beja e Caldas da Raínha, respectivamente, os nossos prezados amigos e activos empregados viajantes da Casa Alberto Pimenta Machado, srs.: Pedro Duarte Sande e Izidro José Dias Pinto.

— Tem estado entre nós o sr. António Tavares, da importante Companhia de Seguros "A Social".

Doentes

Na sua casa de S. Torcato tem passado bastante incomodado o nosso prezado amigo sr. Joaquim Lindoso.

— Encontra-se já quási restabelecido o nosso prezado amigo sr. José Teixeira dos Santos.

— A-fim-de se submeter a uma melindrosa operação deu entrada numa Casa de Saúde, do Pôrto, o nosso bom amigo sr. Abel Machado.

— Também deu entrada na Casa de Saúde João de Deus, de Barcelos, a-fim-de tratar da sua saúde, o nosso amigo sr. Abel Fernandes de Freitas.

— Tem passado doente o nosso prezado amigo e conceituado comerciante local sr. João Baptista de Sousa.

— Sabemos que tem experimentado algumas melhoras, com o que muito folgamos, o nosso prezado amigo e grande benemérito da nossa Terra, sr. Francisco Pacheco Barbosa.

— Encontra-se melhor dos seus padecimentos o nosso bom amigo sr. João António da Silva Guimarãis.

— Tem estado muito doente, o nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. Augusto de Castro Mendes da Cunha.

Quereis comprar bom e barato?

Visitai a casa de

António Lemos (Chasco)

Povidém

Antiga em géneros alimentícios e tôdas as mercadorias, mas moderna em preços.

da cidade

Desastre

Na Rua Trindade Coelho, quando seguia montado numa bicicleta, caíu o ciclista Armando da Costa Nogueira, que se feriu bastante no rôsto, pelo que recebeu curativo no Hospital da Misericórdia.

Escola Industrial e Comercial Francisco d'Holanda

Em substituição do saüdoso professor sr. dr. Fernando Gilberto Pereira, foi nomeado, interinamente, professor da Escola Industrial e Comercial «Francisco d'Holanda», desta cidade, lugar de que já tomou posse, o sr. dr. Jorge da Costa Antunes, de Montijo.

Calendários

Do nosso prezado amigo sr. Amadeu José de Carvalho, activo agente da Sociedade Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas e da Companhia União Fabril Portuense, recebemos um lindo e útil calendário para o ano corrente, o que muito agradecemos.

—Também recebemos do nosso prezado amigo sr. Alberto Gomes Alves, estimado agente da importante casa H. Vaultier & C.ª um interessante calendário para o corrente ano, o que, igualmente, muito agradecemos.

—Dos srs. Armando Pinto & Irmão, com Fábrica de Acessórios para as indústrias têxteis, do Pôrto, recebemos também um calendário cromo para o ano corrente, o que muito agradecemos.

Romaria de Santo Amaro

Realizou-se a Romaria de Santo Amaro, que foi muito prejudicada pelo mau tempo. Ainda assim muitas pessoas acorreram ao local, notando-se animação. Houve algumas desordens de pequena importância e pequenos roubos. O local estava devidamente policiado.

Sociedade Columbófila de Guimarãis

Para tomar conhecimento do plano de treinos e concursos elaborado pela Direcção, convidam-se os sócios a comparecer na séde desta colectividade no próximo dia 25, pelas 9 horas da noite.

Festa de Carnaval

O nosso prezado amigo sr. Manuel Salgado Gonçalves, activo concessionário do Hotel da Penha, projecta realizar naquêle Hotel e por ocasião do Carnaval algumas e interessantes festas.

Beneficência do «Notícias»

O nosso prezado amigo sr. Arnaldo Alpoim da Silva Menezes, residente actualmente na cidade da Beira, Africa Oriental, enviou-nos a quantia de 15$00 para os nossos pobres, importância esta que se destinava à subscrição do *Natal dos Pobres*. Com aquela quantia contemplamos: 1 pobre, 5$00 e 4 pobres a 2$50.

Em nome dos contemplados agradecemos o donativo recebido e desejamos ao sr. Arnaldo Alpoim e sua família as maiores prosperidades.

Missa em acção de graças

A Mesa da Irmandade de S. Sebastião, erecta na igreja de S. Dâmaso, manda celebrar hoje, às 9,30 horas, naquela igreja, uma missa em acção de graças, pelo bom êxito da operação a que foi submetido o seu digno Juiz, sr. dr. Abel de Vasconcelos Gonçalves.

Aves roubadas

Pelo Regedor da freguesia de Fermentões fôram aprendidas algumas galinhas que uns ratoneiros conduziam numa cêsta e num saco, abandonando-as quando se sentiram perseguidos por aquela autoridade. As aves roubadas serão entregues a quem provar pertencer-lhe, pagando as despesas de sustentação.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

Visconde de Pindela

Faleceu, em Lisboa, em casa de seu primo, o sr. Conde da Póvoa, o ex.mo sr. Visconde de Pindela, da casa de Pindela, de Famalicão, genro do sr. João Cardoso Martins de Menezes (Margaride), cunhado dos srs.: Major Alberto Margaride e Luís Cardoso Martins de Menezes (Margaride) e primo dos srs.: Visconde de Paço Nespereira, dr. Sebastião Lobo de Carvalho de Menezes e Domingos Freiria.

A' família enlutada apresentamos as nossas condolências.

José de Abreu Almeida

Nas suas propriedades de S. João de Ponte faleceu, há dias, após dolorosos sofrimentos, o sr. José de Abreu Almeida, de 43 anos de idade, filho de D. Ana Sarmento Varela. Era casado com a sr.ª D. Antónia Almeida e irmão dos srs. Adelino e Ovídio Varela de Abreu Almeida, nosso amigo e conceituado negociante local. O seu funeral, que esteve bastante concorrido, realizou-se na paroquial de S. João de Ponte.

A tôda a família enlutada e especialmente ao nosso bom amigo, sr. Ovídio Varela Abreu Almeida, apresentamos as nossas condolências.

José Maria Nunes Guimarãis

Na sua residência, ao Largo Conselheiro João Franco, faleceu, na quarta-feira, à noite, o nosso prezado amigo, sr. José Maria Nunes Guimarãis, pessoa muito estimada no nosso meio pelas suas excelentes qualidades de carácter e trabalho e ainda pelo seu espírito, motivo porque o inesperado acontecimento causou muita consternação. O extinto era irmão do nosso bom amigo, sr. P.e Gaspar Nunes, ilustrado sacerdote, e pai dos nossos prezados amigos, srs. Luís de Moura Nunes, Silvino de Moura Nunes e da espôsa do também nosso prezado amigo, sr. Rafael Pereira Lopes.

O seu funeral realizou-se ante-ontem, às 11 horas, na igreja da Misericórdia, perante numerosa e selecta assistência, entre a qual vimos o corpo docente e funcionários do Liceu de Martins Sarmento, direcções do Internato Académico e do Orfeão de Guimarãis, Academia Vimaranense, Mesa da Irmandade de S. Sebastião, instituíções de beneficência, etc.

Aos ofícios fúnebres presidiu o rev. Gaspar Nunes, irmão do extinto, que também celebrou a missa de Requiem, ladeado por vários eclesiásticos.

A chave do caixão foi entregue ao reitor do Liceu.

No préstito fúnebre que acompanhou o cadáver ao cemitério municipal, tomaram parte muitos automóveis, que conduziram pessoas das relações do finado e de sua família.

A tôda a família enlutada apresentamos as nossas mais sentidas condolências.

Dr. Fernando Gilberto Pereira

Teve numerosa e selecta assistência a missa mandada celebrar no vasto templo da V. O. T. de S. Francisco pela Direcção da Caixa Escolar da Escola Comercial e Industrial "Francisco de Holanda", desta cidade, em sufrágio da alma do seu saüdoso professor e estimado vimaranense, sr. dr. Fernando Gilberto Pereira. Ao acto assistiram também e além de muitas outras pessoas de família e relações do extinto, os alunos do referido Estabelecimento de Ensino, director, e professores, funcionários, etc., etc.

Missa de sufrágio

Com a assistência de pessoas de família e alguns amigos, celebrou-se, no templo da Misericórdia, uma missa por alma do empregado comercial, sr. José Ferreira da Silva, mandada rezar pelos empregados da casa Augusto Mendes.

D. Maria da Conceição Abreu Pereira

A Mesa da Irmandade da Misericórdia, manda celebrar hoje, domingo, às 10 horas, na sua igreja, uma missa por alma da sr.ª D. Maria da Conceição Abreu Pereira, saüdosa mãi do seu digno Provedor, sr. José Gilberto Pereira.

—Também no tempo dos Santos Passos e pela mesma intenção será rezada, hoje, uma missa, às 11 horas.

Sufragando

No templo de N. S. da Oliveira, rezou-se, na sexta-feira, uma missa por alma da saüdosa mãi do nosso prezado colaborador e amigo, sr. J. Gualberto de Freitas, comemorando o 1.º aniversário da sua morte.

Casa dos Pobres

Movimento durante o mês de Dezembro de 1937:

Subsídio em dinheiro a 151 pobres, 4.015$00.

Subsídio em dinheiro para renda de casa a 125 pobres, 2.103$50.

Albergue — Pernoitaram 143.

Subsídio para transporte aos Inválidos, escudos 25$00.

Refeições fornecidas a Pobres — Sôpas, 9951; Pãis, 9951; Pratos, 1.524; copos de vinho, 379; figos, 55 kilos; Aletria, 11,5 kilos.

Barbearia — Barbas, 422; corte de cabelos, 123.

Balneário — Banhos, 303; com despiolhamento, 14.

Vestuário fornecido—Saias, 15; Blusas, 12; Camisas, 15; Vestidos, 7; Calças, 4; Ceroulas, 13; Colchões, 55; Bonés, 7.

Cozinha Económica — Refeições fornecidas a operários — Sôpas, 1.505; Pãis, 2.073; Pratos, 2.367; Copos de vinho, 998.

Refeições completas fornecidas aos presos da cadeia, 883.

Vida Católica

Festividade e Procissão de S. Sebastião

Conforme programa publicado no nosso último número, realiza-se hoje, no templo de S. Dâmaso, a imponente festividade em honra do Mártir S. Sebastião, que promete revestir grande brilhantismo, devendo efectuar-se, à tarde, se o tempo o permitir, a majestosa Procissão.

S. Sebastião dos Milagres

Na igreja paroquial de S. Sebastião (Domínicas), realiza-se no próximo domingo, a exemplo dos anos anteriores, a imponente festividade em honra de S. Sebastião dos Milagres, que constará de missa solene a grande instrumental, às 11 horas, e sermão por um talentoso orador sacro, Te-Deum e bênção de SS.mo Sacramento, às 17 horas.

Festa da Congregação de Maria Santíssima Imaculada

Como preparação para esta festividade, que se realizará no próximo dia 6 de Fevereiro, haverá, como já dissemos, na Basílica de S. Pedro desta cidade, nos dias 2, 3 e 4 do mesmo mês, às 20 horas precisas.

Conferências só para homens

Nos dias 3, 4 e 5, às 6 horas, missa e prática para tôdas as pessoas.

No dia 6: — A's 8 horas, missa solene e comunhão geral.

A's 15 horas, admissão de novos congregados, alocução e posse das Dignidades nomeadas para o corrente ano, exposição solene de Jesus Sacramentado, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

Em todos os dias prègará um distinto escritor e orador sagrado, que pela segunda vez aqui se faz ouvir.

V. EX.AS Querem adquirir por pouco dinheiro, uma linda prenda de noivado, recordação de família ou lembrança de aniversário? Tudo isto encontram na Ourivesaria «ESTRELA» do Toural. (24)

BENEFICENCIA

Relação das pessoas que contribuiram para o bôdo aos pobres dado pela Administração do Concelho por ocasião da Festa da Família (Natal de 1937):

Agostinho Rodrigues Guimarãis, 10$00; António da Costa Guimarãis, F.os & C.ª, 100$00; António Ferreira Leite, 10$00; António José Pereira de Lima, 100$00; António José Lopes Correia, Filhos, 100$00; António José de Oliveira, Filhos, 100$00; Aristeu, Lopes & Oliveira, Limitada, 20$00; Augusto Luciano Guimarãis, 20$00; Emprêsa Têxtil da Cuca, Limitada, 200$00; Fábrica de Tecidos da Rechã, Limitada, 20$00; Francisco Inácio da Cunha Guimarãis & F.os, 50$00; Francisco da Silva Areias, 50$00; Freitas, Mendes, Fernandes & C.ª, Limitada, 50$00; Hilário Marques Rodrigues, 50$00; Jerónimo Leite, 10$00; Joaquim da Cunha, 50$00; Joaquim da Silva Marques Rodrigues, 100$00; Bernardino Jordão, Filhos & C.ª, 50$00; José Garcia de Almeida Guimarãis, 40$00; José Rodrigues Júnior & C.ª, 20$00; Sociedade Mercantil do Minho, Lt.ª (Fábrica do Cavalinho), 200$00; Augusto Pinto Lisboa, 100$00; Ferreira & Diniz, 10$00; Oliveira, Irmão & C.ª Lt.ª (Fábrica da Breia), 20$00; José da Costa Carneiro, 90$00; Bernardino Alves Marinho, 20$00; A. J. Ferreira da Cunha, 10$00; Abel de Oliveira Bastos & Irmão, 10$00; Adelino Leite Faria de Freitas, 10$00; Alberto Gomes Alves, 10$00; Alméria Ferra, 10$00; Alvaro de Vilhena Carvalho, 2$50; Amadeu C. Penafort, 20$00; António Alves Ferreira, 15$00; António Luiz da Silva Dantas, 2$50; António Pimenta Machado, 20$00; António da Silva Xavier, 20$00; António Virgem dos Santos & Filhos, 20$00; Augusto Mendes, 20$00; Augusto Mendes da Cunha & Castro, 10$00; Aureliano Fernandes & Marques, Sucrs., 5$00; Avelino da Silva Guimarãis, 5$00; Benjamim de Matos, 30$00; Paulino de Magalhãis, 10$00; Bento dos Santos Costa & C.ª, Lt.ª, 40$00; Braga & Carvalho, Sucessor, 10$00; Camilo Laranjeiro dos Reis, 20$00; Damião de Sousa Pinto, 5$00; Dias & Carvalho, 10$00; Eduardo Guimarãis & Filhos, Lt.ª, 20$00; Eduardo Pinto de Figueiredo, 20$00; Eugénio & Novais, 10$00; José Fernandes Guimarãis, 10$00; Francisco da Cunha Mourão, 10$00; Francisco Joaquim de Freitas & Genro, 30$00; Viuva de Francisco José Barbosa, 2$50; Francisco Ribeiro de Castro, 10$00; Jacinto José Ribeiro, 5$00; Joaquim Laranjeiro dos Reis, 20$00; Joaquim de Magalhãis Bastos, 10$00; José António Pereira, 5$00; José Fernandes, 20$00; José Fernandes Martins, 10$00; J. Oliveira & C.ª, 40$00; Manuel Alves Machado, 5$00; Manuel C. Martins, 5$00; Manuel Carvalho & Silva Guimarãis, Lt.ª, 10$00; Manuel da Cunha Machado, 10$00; Manuel Jesus de Sousa, 20$; Manuel Pinheiro Guimarãis & C.ª, Sucrs., 20$00; Oliveira & Silva, 10$00; Ribeiro & Martins, Lt.ª, 20$00; Roberto, Vítor Germano, Sucrs., 5$00; Sebastião de Freitas (R. de S. Dâmaso), 20$00; Sebastião de Freitas, 10$00; Silva Guimarãis & C.ª, Lt.ª, 20$00; Sousa Júnior, Sucessor, 50$00; Teixeira de Abreu & C.ª, 50$00; Xavier & Andrade, Lt.ª, 20$00; Pinheiro & Oliveira, Lt.ª, 10$00; João Mendes Fernandes, 50$00; José Pinheiro, 30$00; Alberto Oeixoto Soares, 10$00; Francisco Martins Aldão, 25$00; José Soares Barbosa de Oliveira, 20$00; António de Freitas Ribeiro, 20$00; Luiz Margaride, 40$00; Dr. Adelino Jorge, 10$00; José Maria Pereira Leite de Magalhãis Couto, 20$00; D. Laura da Costa, 20$00; Dr. João Rocha dos Santos, 50$00; Dr. Alfredo Dias Pinheiro, 10$00; Joaquim Teixeira, 20$00; Junta da freguesia de Mascotelos, 45$00; Luiz Cardoso, 10$00; Anónimo, 5$00; Bernardo Pereira de Castro, 30$00; Domingos Mendes Fernandes, 20$00; Francisco de Assis da Costa Guimarãis, 30$00; Junta da freguesia de Atãis, 2$70; Agostinho da Silva Areias, 20$00; D. Maria da Conceição de Sá Mascarenhas, 20$; Manuel Domingos Claro, 20$00; Silvino Alves de Sousa, 30$00; Antão de Lencastre, 20$00; P.e José Ferreira Leite, 20$00; Joaquim da Silva Ferreira Monteiro, 20$00; José de Oliveira, 10$00; Francisco Braga, 10$00; Eduardo Faria, 20$00; José Pinheiro Guimarãis, 50$00; D. Maria Constança M. de Menezes Bastos, 10$00; José Jacinto Júnior, 20$00; José Ribeiro Moreira de Sá e Melo, 15$00; Francisco de Sousa Almeida, 20$00; Anónimo, 20$00; José Leite de Oliveira, 5$00; P.e José Gonçalves, 10$00; Junta de Turismo de Vizela, 100$00; Junta de Província do Minho, 100$00; Eduardo Exposto, 50$00; Junta de freguesia de Mesão-Frio, 51$50; Dr. Bento de Freitas Ribeiro de Faria, 20$00; Manuel Feliciano de Araújo S. Caldas, 20$00; José Leite Dias de Freitas, 30$00; Alberto Pinto de Sousa e Castro, 10$00; Celestino Borges Marta, 20$00; Luiz Ferreira, 5$00; Boaventura da Costa Caldas Júnior, 10$00; Abílio Pinto de Barros, 100$00; Rodrigo Martins de Oliveira e Sousa, 20$00; Manuel Ferreira de Oliveira Guimarãis, 20$; António Vaz da Costa, 20$00; P.e Manuel Joaquim Gomes, 20$00; P.e António Teixeira de Carvalho, 20$; Joaquim da Silva Xavier, 10$00; João Rodrigues (Selho S. Cristóvão), 10$00; Germano Fernandes (Pevidém), 10$00; Augusto Ferreira (Mogege), 50$00; Bento Soares da Costa (de Lordelo), 30$00; José dos Reis Teixeira, 50$00; António Cerqueira (negociante de azeite), 50$00.

Soma . . . . . 3.946$70.

Receberam-se ainda em géneros e tecidos os seguintes:

Alberto Pimenta Machado, 24 mantas de algodão; António Ribeiro da Cunha, 1 peça de fantasia; Emprêsa Têxtil da Cuca, Lt.ª, 2 peças de riscado; Emprêsa Têxtil de Sumes, Lt.ª, 1 peça de riscado; Fábrica de Tecidos da Cruz de Pedra, Lt.ª, 1 peça de riscado; Fábrica de Tecidos de Vila Flor, Lt.ª, 1 peça de riscado e retalhos; Faria & Fernandes, Lt.ª, 8 gorras para criança; Fernando Francisco Fernandes, 1 peça de riscado; J. Lerdeira Guimarãis & C.ª, 1 peça de pano; A Têxtil das Azenhas Novas, Lt.ª, 2 retalhos de fantasia; Filial da Casa Alberto Pimenta Machado, 3 retalhos de fazenda; Café Oriental, 20 quilos de Arroz; Junta da freguesia de Mascotelos, 3 colchas.

Além dêstes donativos enviaram-nos géneros e cereais os seguintes:

Juntas de freguesias de Mascotelos, de Atãis, de Creixomil e de S. Romão de Mesão-Frio (colaboração com o pároco das mesmas freguesias.

Distribuïção

Um bôdo a 400 pobres que constou de um quilo de bacalhau, um quilo de arroz, um quilo de açucar e dois quilos de pão de milho.

Várias esmolas em dinheiro a pessoas necessitadas e envergonhadas.

Vários subsíoios às casas de caridado e alunos pobres.

Os tecidos fôram distribuídos pela Casa dos Pobres, Azilo de Santa Estefânia, Colégio Santos Passos e Creche de S. Francisco e ainda por algumas pessoas necessitadas e envergonhadas.

25 subsídios de 20$00 cada a igual número de desempregados, com a seguinte distribuïção:

12 operários da Indústria Têxtil, 3 da Indústria de Cortumes, 3 da Indúsrria de Calçado, 2 operários pedreiros e 5 empregados do Comércio.

RECEITA

Peditório	3.946$70
Cofre da Assistência. . . .	2.502$25
Soma . . .	6.448$95

DESPESA

Pago a Ribeiro Martins, Lt.ª	3.031$23
» » João Mendes Fernandes.	650$00
Impressos e sêlos postais .	42$00
Combatentes da G. Guerra	200$00
Escola Industrial (Estudantes pobres)	100$00
Pobres do Correio do Minho	30$00
» » Com.º do Pôrto	30$00
» » Prim.º de Janeiro	30$00
» de Vizela.	100$00
Confraria de S. Vicente de Paula (Taipas)	150$00
Esmolas em dinheiro . . .	385$00
Operários desempregados .	500$00
Casa dos Pobres.	500$00
Vitória Sport Club	200$00
Asilo de Santa Estefânia .	200$00
Cantina Esc.ar Vimaranense	150$00
Creche de S. Francisco . .	150$00
Soma . . .	6 448$95

Underwood

Cinco milhões de máquinas de escrever em uso no mundo inteiro. A Fábrica UNDERWOOD é a maior fábrica de máquinas de escrever do mundo. -:- -:- -:- -:-

O que cinco milhões de clientes acharam bom, deve merecer a atenção daqueles que pretendam adquirir uma máquina de escrever, pois está comprovada a superioridade da UNDERWOOD sôbre qualquer outra marca.

VENDAS A PRESTAÇÕES MENSAIS (3

Agente em Guimarãis: GOMES ALVES.

A Ourivesaria «Estrêla» do Toural é a casa que melhor paga, ouro, pratas e jóias. (23

Misericórdia de Guimarãis

Movimento hospitalar no mês de Dezembro de 1937

Hospital Geral de Santo António

Consultas no Banco, 196.

Receitas abonadas a doentes externos, 152.

Parturientes recolhidas, 6.

Crianças nascidas, 6, sendo 4 do sexo masculino e 2 do sexo feminino.

Doentes existentes no último dia do mês de Novembro, 89.

Doentes entrados durante o mês de Dezembro, 110.

Doentes saídos:

Curados, 73.
Melhorados, 45.
No mesmo estado, 9.
Falecidos, 5.

Ficaram existindo no último dia do mês de Dezembro, 67.

Banhos dados no balneário, 179.

Operações de grande e pequena cirurgia, 41.

Curativos feitos no Banco, 1.302.

Doenças de olhos — Curativos 404.

Injecções aplicadas, 1045.

Sessões de Raios ultra-violetas, 104.

Sessões de Diatermia, 104.

Hospital António Francisco Guimarãis-Vizela

Consultas no Banco, 16.

Doentes existentes no último dia do mês de Novembro, 15.

Doentes entrados durante o mês de Dezembro, 4.

Doentes saídos:

Curados, 3.
Melhorados, 1.
Falecidos, 2.

Ficaram existindo no último dia do mês de Dezembro, 13.

Operações de pequena cirurgia, 1.

Curativos feitos no Banco, 185.

Injecções aplicadas, 7.

Vendem-se

Duas moradas de casas com os n.os 28, 30, e 32, na Rua do Conde D. Henrique em frente ao Hospital, próprias para negócio e têm água própria.

Nesta redacção se informa. (17)

Acarinhar Guimarãis é dever de todos os seus filhos

A BRASILEIRA

Casa especial de café do Brasil e Pastelaria

61, Rua de Sá da Bandeira, 91

Telefones 379 e 405

PORTO

Vende-o em Guimarãis:

Francisco Joaquim de Freitas & Genro

(6) **Praça D. Afonso Henriques, 70**

A melhor água de mesa **Água Radium** A mais radioactiva de Portugal

Uma das mais radioactivas do mundo.

Estas águas actuam quer junto das fontes, quer longe delas.
(Palavras do Prof. Dr. Armando Narciso)

De efeito seguro na artério-esclerose, dissolvendo a cal das artérias assim como nos edêmas, nas doenças de coração e rins.

Reguladora da pressão arterial, evitando o perigo das apoplexias.

Aconselhada com êxito no artritismo e em outros defeitos da nutrição.

Nos diabetes, elimina o açucar das urinas.

Revigoradora do sistema glandular, desenvolvendo o seu funcionamento, tonificando poderosamente o organismo debilitado.

Um remédio contra o reumatismo e a gôta.

A grande superioridade da **Agua Radium** é conter, **além da sua emanação de Radio, sais de Radio em dissolução, «vantagem que nenhuma outra possue».** *(Relatório do Prof. Karl von Noorden).*

Devido aos **sais de Radio em dissolução** que contém, conserva perpectuamente todo o seu valor. *(XIV Congresso Internacional de Hidrologia, Climatologia e Geologia Médica — Toulouse, França, 1933).*

As **Termas Radium,** em Caria — Beira-Baixa — estão abertas de 1 de Julho a 15 de Outubro.

Depositários em Guimarãis: (5)

Laboratório e Farmácia HÓRUS (Antiga Farmácia Normal)

Praça D. Afonso Henriques, 26.

Dos Livros. Dos Jornais.

Boletim de Trabalhos Históricos do *Arquivo Municipal de Guimarãis* — Recebemos e agradecemos o fascículo n.º 3 do 2.º volume desta valiosa publicação, superiormente dirigida pelo ilustre escritor sr. dr. Alfredo Pimenta, cujo sumário é o seguinte:

— Inquisições sôbre a pureza do sangue;

— Relação dos Religiosos dos Conventos de Guimarãis;

— Termos das entregas das pratas das Igrejas, Capelas, Confrarias e Irmandades, em 1808.

«Gazeta do Sul» — Recebemos o n.º 367 dêste prezado colega que é dedicado ao Natal e que insere interessante colaboração.

«Comércio da Póvoa» — Entrou em novo ano de publicação êste nosso prezado colega que se publica na ridente Praia da Póvoa de Varzim, motivo porque o felicitamos efusivamente.

«Os Doze» — Este nosso prezado colega que se publica em Albergaria-dos-Doze, completou dois anos de existência, motivo porque sinceramente o felicitamos, e publicou, para assinalar o acontecimento, um número especial, a côres.

Vida de Cristo, *segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich* — Encontra-se em distribuição o Fasc. V (3.º volume) desta ilucidativa publicação (R. do Loreto, s/loja — Lisboa).

No presente fascículo, o leitor acompanha, passo a passo, as grandes manifestações do poder divino do Salvador, realizando milagres tão assombrosos que os judeus, estupefactos, exclamavam: — Nunca se viu, na terra, coisa assim!

Dentre êsses milagres, destacamos a ressurreição da filha de Jairo, com tôdas as circunstâncias em que o facto se deu.

A cura dum possesso mudo e, logo a seguir, a de dois cegos, fôram de molde a provocar manifestações de alegria e acção de graças, por parte daquêles que tudo presencearam.

Este número é, pois, um dos mais sugestivos da série referente ao 2.º ano da vida apostólica do Salvador.

Agradecemos o exemplar oferecido.

Oferta aos nossos leitores

Da Emprêsa de Publicidade e Edições Epel, Lt.ª, de Lisboa, recebemos a oferta para os nossos leitores, do envio grátis da revista **«Cultura e Recreio»**, bastando para isso que seja enviado àquela firma o boletim abaixo.

Esta revista publicará entre outras secções, a de cultura, com noções de contabilidade, francês, inglês, estenografia, ect., uma secção mixta, com novelas, contos, modas, figurinos, cinema, teatro. desportes, e ainda uma secção recreativa. Nesta última serão publicados no primeiro número: um grande concurso de novelas curtas, um formidável problema policial para ser descoberto pelos leitores, um concurso para desportistas, outro para senhoras, charadismo, palavras cruzadas, xadrez, damas, etc., sendo distribuídos em cada número mais de **mil escudos de prémios** pelos leitores.

Enviar dentro dum envelope aberto (sêlo $15) à Emprêsa de Publicidade e Edições EPEL, Lt.ª, Caixa Postal n.º 463 — Lisboa.

Enviem-me grátis o primeiro número de **«Cultura e Recreio»**.

Nome .....

.....

Morada .....

.....

Compre

"O Livro Incompleto"

por *Joaquim Fernandes.*

Agradável leitura de recreio para tôdas as idades. Esta obra faz parte da Grande Exposição do Livro Ibero-Americano. A' venda nas melhores livrarias.

Depositário: — *Livraria Académica,* Calçada do Sacramento, 16 — Lisboa.

Preço, 6$00; pelo correio, mais 1$00.

CASA VENDE-SE, uma de construção recente, com instalação eléctrica e terreno anexo, no lugar das Obras da Câmara. Nesta redacção se indica. *(15)*

PRECISA-SE

Urgente de 15 contos sôbre 1.ª hipoteca em 2 prédios.

Não se trata com intermediários. Informações nesta redacção. (18)

JOSÉ PINTO RODRIGUES

ADVOGADO

(no escritório do Ex.mo Sr. Dr. António do Amaral)

Das 11 às 13 e das 14 às 17 horas.

3 Artigos...

3 Especialidades...

Uma escôlha acertada, bem feita, só é possível com um sortido grande e variado que permita ao cliente escolher bem. Os artigos abaixo mencionados existem em stock colossal, às centenas, de modo a satisfazer os gostos mais exigentes.

Edredons

Lindos desenhos, bordados e lisos, em sêda, cretone e setim, para cama de casal, para solteiro e para criança.

Casacos

Grande sortido de agasalho e "toilette" para senhora e criança, feitos da moda em tecidos de grande novidade.

Espartilhos

Modêlos para "toilette" e contenção abdominal. O sortido mais completo e variado. Unica casa no Pôrto que possue fábrica própria dêste artigo.

(7)

ARMAZENS DA CAPELA

70, R. Carmelitas, 76 — Esquina Cândido Reis

PORTO **Telef. 1885**

Banco de Barcelos

Fundado em 1875

Agência em Guimarãis

Largo do Toural

(Instalação da antiga Secção Bancária da firma SOUSA JUNIOR, SUCRS.)

Depósito à Ordem e a Praso, Descontos, Transferências, Saques, Compra e Venda de Papeis de Crédito e Cupões, Cobrança de Juros e de Dividendos.

Tôdas as operações bancárias permitidas por lei.

(27)

TELEFONES { BARCELOS N.º 31 / GUIMARÃIS » 60

Exumações DO PASSADO

(Quadros sinópticos da História Vimaranense)

A solenização da posse de um D. Prior

Silva

Capp. — Por isso ao Anainho ha estranhado
Com bom vestido ver mal asiado
E pondo a seriedade aqui de borco
Athe lhe chamou porco
Por trazer quando menos
Antipoda o Babeiro dos piquenos
Que o calçam sendo mais que de menino
Não o pode atacar por pequinino;
Emfim calçoens de grilo
Nam por faltar-lhe, mas por outro estilo.

D. Leandro — He bonecrinho sim meu cappitão
Se este outro bonecram

Capp. — O que eu tomara ser entre os dous juntos
Que o melhor dos assumptos
Seria, era um problema discorrendo
Qual ficaria sendo
Mais estimava entre os dous Anaons

D. Leandro — Como discursos vaons
Seriam nhum, e noutro e no Anainho
Peor porque mal sabe do seu ninho
Se nos quereis agora
De hum tomar a defença, muito embora
Que eu tomaria do outro o seu partido.

Capp. — Já basta o discorrido
Ou sobeja; e por hoje
Antes que se despoje
Da paciencia quem nos tem sufrido
Nam apuremos mais a tanto o ouvido
Antes rendendo as graças
Dez annos ás suas e ás Praças
Gritando cos rapazes e co Povo
Que viva sempre novo
O senhor Dom Prior.

D. Leandro — O thesoureiro Mor
Senhor viva tambem e sem canceira
Viva o senhor Morgado de Oliveira

Capp. — Viva sem algum mal
Tudo quanto pertense a Portugal
Como Reyno não só, mas singular
Como Familia tam particular

Ambos — E tambem nós vivamos
Como aqui nos achamos
Para do Anaon Romano e Portuguez
Fazermos o problema de outra vez.

Para fechar a Academia

Sonetto.

Temos o coraçam desafogado
No desejo, na ancia e no conceyto;
Mas o Assumpto e objecto o mais perfeito
Deixa de todo em vam nosso cuidado

Na Grandeza, no Merito, no Agrado,
Nas Acções, na Pessoa, no Respeito,
No cumulo de prendas sem defeito
He que pode igualmente ser louvado

Todos o confessemos tam velozes,
Que sufocados já nossos repentes
Audazes nos paressão, ou atrozes,
E em despojo de bens tam excellentes
Suspendamos emfim as nossas vozes,
E os instrumentos fiquem já pendentes

Do Secretario Dom Leandro de S.to Antonio Leitam como tambem as lettras seguintes e cada Passo de Abhraham e Sara para baile etc.

Lettras que cantou a Muzica com Trompas, Baxo etc. A cada um dos Assumptos.

Rompeo com a seguinte a vozes

Mais que nunca hoje
Bem pode gostozo,
Alegre, e ditozo,
Cantar Guimarães.
Porque venturoso
Tem na Oliveira,
Com gloria primeyra
Prior singular

Segunda parte — E tam sem igual
No Agrado, e no modo,
Que nelle vem todo
Nosso Portugal

Ao primeiro assumpto cantarão a Duo

1.ª voz — Oh que elleição ditoza!
Oh que Gram Prior!

2.ª voz — Credito á voz honrosa
Nam pode haver mayor

1.ª voz — Gloria tam soberana
2.ª — Nunca será melhor.

Ambos — Graças ao Gram Monarca
Por quem nos nomeou

2.ª parte — E sobre tantas graças
Maximas devem dar-se
A Portugal emquanto
Só Guimarães logrou.

Para o 2.º assumpto a solo

Já de contente
Guimarães cante,
Pois que tem Maxima
Posse constante
Tam excellente
Que nos seus dias
Nem nas Memorias
Nunca veio glorias
Ou alegrias
Com tanta enchente
Que justamente
Fossem iguais

2.ª parte — E Somente agora,
E para sempre
Hé, que bem póde
Cantar alegre
Pois tem o grande,
E o mais grato
Prelado inclito
De Portugal

Para o Terceiro assumpto a Duo

1.ª voz — De Portugal o alto Imperio
Jesus Christo, quiz fundado
Para si, e como seu

2.ª voz — Reyno tal he com Mysterio
Gratamente assim chamado,
Como o que he para Deos.

1.ª voz — Que feliz! Ou venturoso!

2.ª — Que mayor felicidade!

Ambos — Quando o ser e nome honroso
Portugal o Mereceu

2.ª parte

1.ª voz — Muito mais quando a primeira
Muito mais quando nasceu (?)
Guimarães na Oliveira.

Ambos — Entre gloria verdadeira
Portugal renasceu.

Para o quarto assumpto
Joco serio a Duo

Recitado

1.ª voz — Aos Anaons deste assumpto
2.ª — Bem que nam tenham perna, pá, nem unto (?)

1.ª voz — Por piqueno hum e outro piquenino

2.ª — E possue tanto o qual mais peregrino

Ambos — Devemos amimar
Que sempre á vista dos olhos
He hum galante par

1.ª voz — Muito mais porque veyo
Hum outro vizitar tam cortezmente

2.ª — E com tanta cortezia
Que cada hum parecia grande gente,

Ambos — E eu já estou cuidando
Que avistar-se chegando
Ambos assim faltaram

Asia

1.ª voz — Venha embora Anainho

2.ª — Guarde Deus ao Anaon Grande

Ambos — Que com elle certamente
Sobeja-me que admirar

2.ª parte

1.ª voz — Já estou muito contente

2.ª — Já estou muito saptisfeito

1.ª voz — Porque a meu respeito

2.ª — Porque tambem sou gente

1.ª voz — E's cabeça, 2.ª. Boa pessa,

1.ª voz — E's Papagaio, 2.º Papagaio.

2.ª — E's Mamote, 2.º Afuziote

1.ª voz — E's grilito, és Mosquito, és Periquito,

2.ª — Nam és homem, Lobis homem, q. me come

1.ª voz — E's Pontinho, és Tontinho, és Anainho

2.ª — E's Anaon, és Fanfarram, és comilam
Hes hum Til, hum gentil que (?) hes hum nada

Ambos — Emfim por acabar
Não tenhamos q. ver nem q. ouvir-me

Conclue a Muzica a muitas vozes
Com a seguinte lettra

Que viva, que viva
Na Sacra Oliveira
Que dá verdadeira
A gloria immortal

2.ª parte — Que viva constante
Nunca tranzitoria
E como na gloria
Sempre em Portugal.

P.e Alberto Gonçalves.